



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2015/2016

Entre os dias 03 e 05 de novembro, foram realizadas 33 entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores de soja do estado, para realizar o levantamento de informações referentes ao acompanhamento do plantio da soja safra verão 2015/2016. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio, área plantada, atividades de preparação do solo e variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras.

Região Norte

Municípios: São Gabriel do Oeste, Sonora e Bandeirantes.

Variedade: As variedades mais indicadas foram 8473 RSF – Desafio, ANTA 82 e TEC 7849 IPRO.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% realizaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100 % realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 67% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações, em propriedades dos municípios de São Gabriel do Oeste com média de 137mm, Bandeirantes 130mm e Sonora média de 40mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 01/11 e 02/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observações Importantes: Incidência de pragas conhecidas popularmente como metaleiro e percevejo marrom em algumas propriedades.

Região Sudoeste

Municípios: Bonito, Maracaju e Itaporã.

Variedade: BMX Potência e M6410IPRO foram as mais indicadas pelos produtores entrevistados.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% realizaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100% realizaram tratamento de sementes.

Precipitação: Ocorreram precipitações em propriedades do município de Itaporã com média de 70mm, valor referente a precipitações ocorridas em 03/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observação Importante: As precipitações ocorridas entre 03 e 04/11 interromperam temporariamente a evolução do plantio.

Região Centro

Municípios: Campo Grande, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante.

Variedade: As mais citadas foram BMX Potência, 6968 RSF Valente e M6410IPRO.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% efetuaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 10% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Sidrolândia com média de 100mm, Rio Brilhante 75mm, Nova Alvorada do Sul 150mm, Campo Grande 79mm e, valores referentes a precipitações ocorridas entre 01/11 e 03/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Pragas: Presença de vaquinha nas bordas dos talhões de algumas propriedades.

Região Sudeste

Municípios: Ponta Porã, Laguna Carapã, Aral Moreira, Caarapó e Amambai.

Variedade: BMX Potência RR e M6410IPRO foram as mais indicadas.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% efetuaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de Semente: 100% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 25% realizaram calagem em suas propriedades.

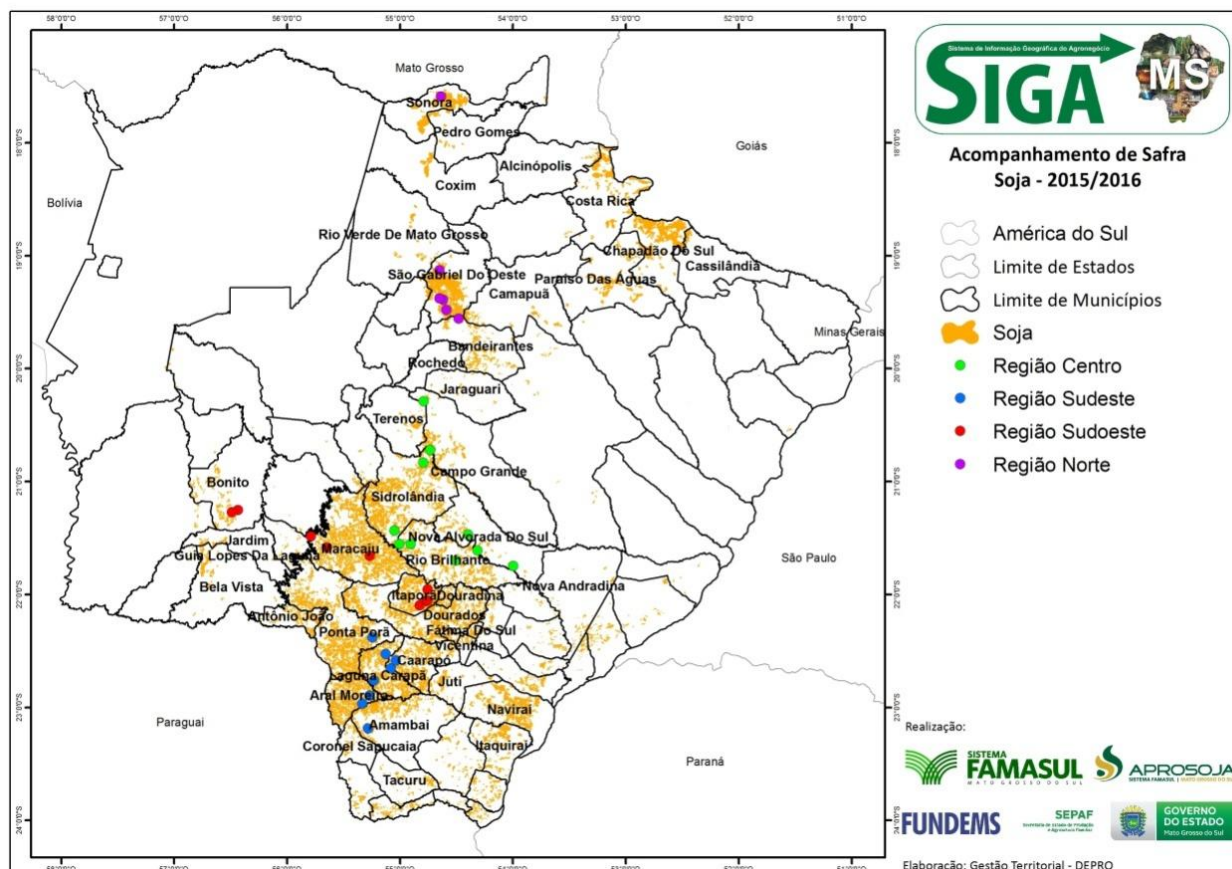
Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Caarapó com média de 18 mm, Aral Moreira 42mm, Amambai 13mm e Laguna Carapã 40mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 03/11 e 04/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observação Importante: Alguns produtores já iniciaram as aplicações de herbicidas pós-emergente e inseticida para controle de pragas como a lagarta da Soja (*Anticarsia gemmatalis*) e Helicoverpa (*Helicoverpa zea*).

No *mapa 1* observa-se os 33 pontos, onde foram realizadas as entrevistas de plantio da soja safra 2015/2016.

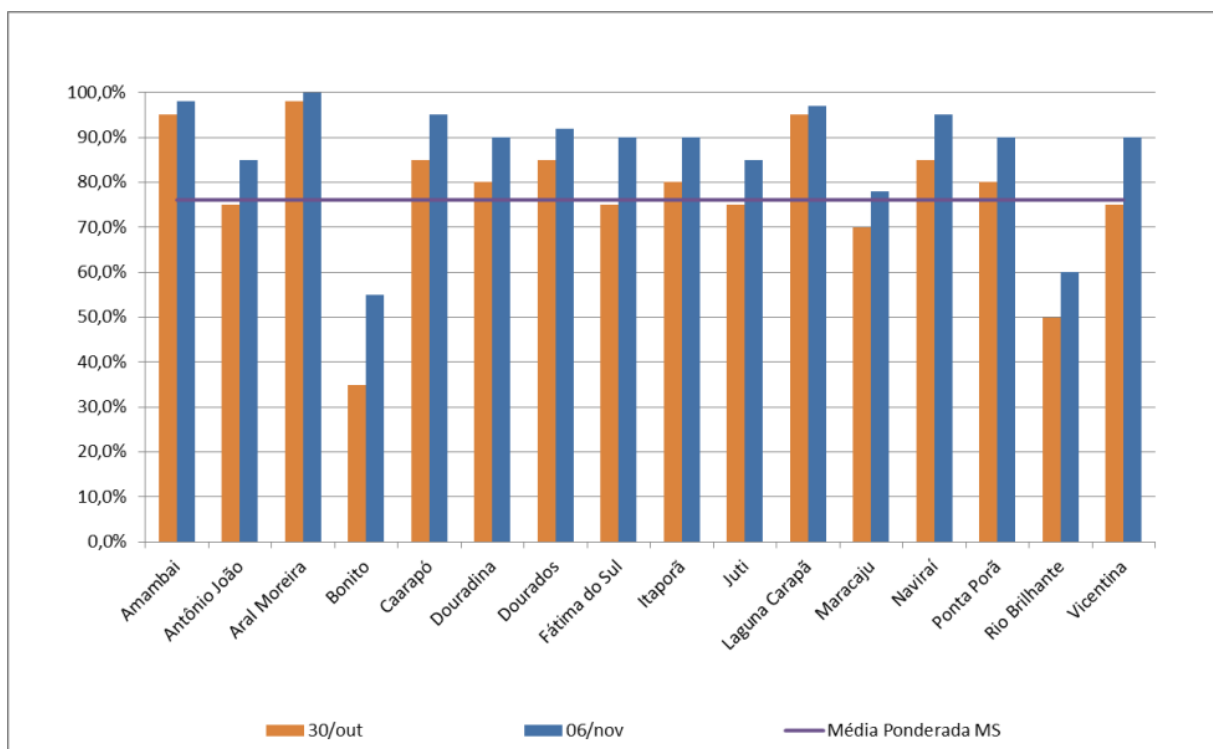
Mapa 1: municípios visitados de 03 a 05 de novembro de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

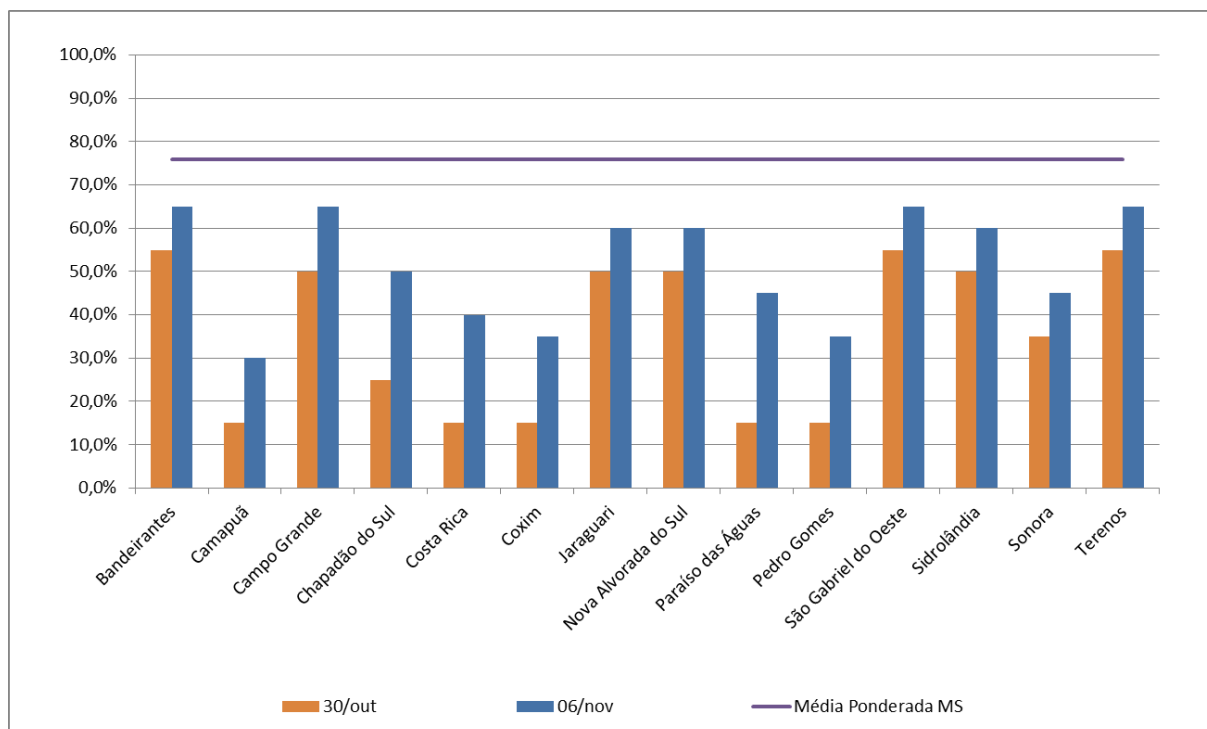
Nos *gráficos 1 e 2* pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 86,9%, na região centro/norte a estimativa é de 51,4%. Com base nessas informações, na *data de 06/11/15*, pode ser considerado que 76,0% da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado

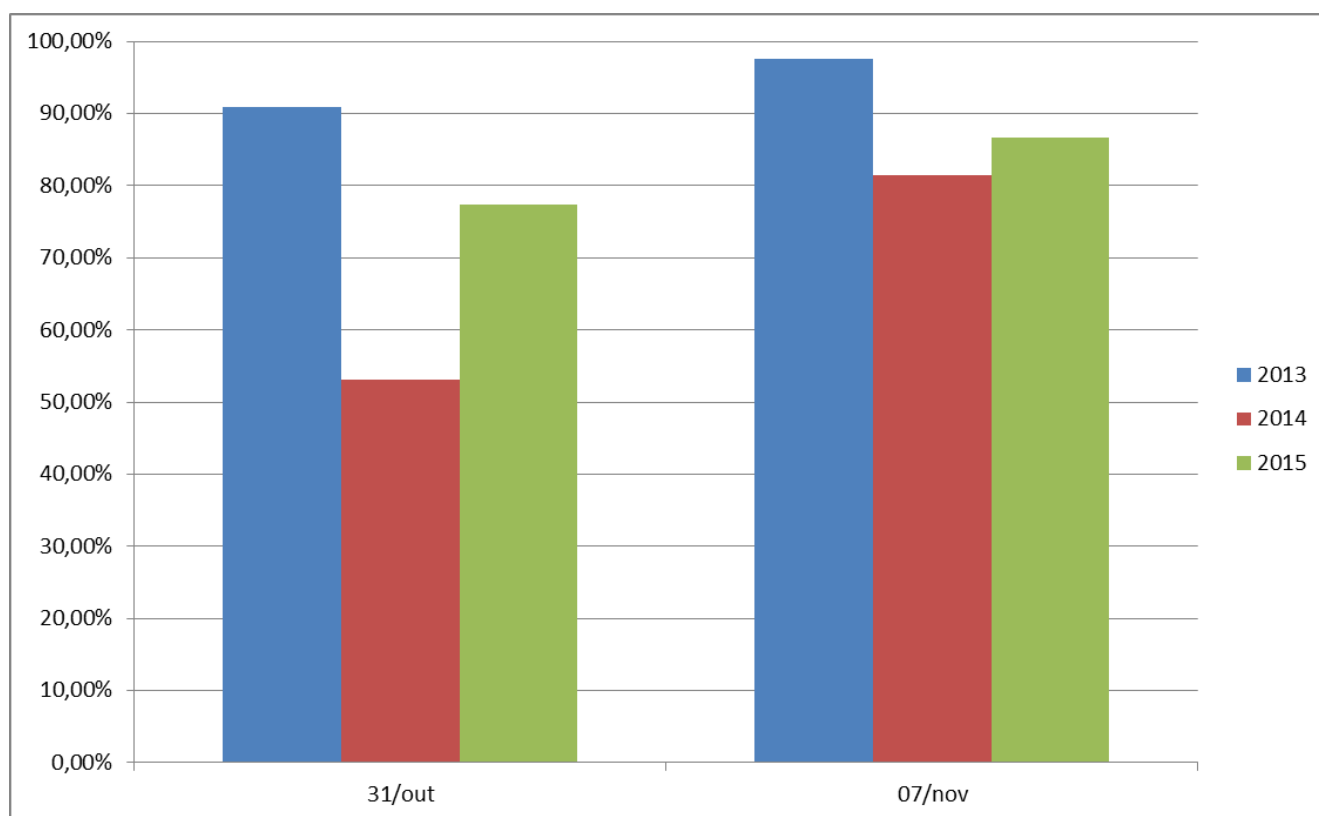


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Verifica-se que a região sudeste/sudoeste ainda encontra-se consideravelmente mais avançada que a região centro-norte, com poucos municípios com menos de 80% de área plantada e Aral Moreira com sua área já totalmente finalizada, enquanto na região centro-norte poucos ultrapassaram 60% de área plantada. Este atraso deve-se principalmente a pouca umidade do solo resultado principalmente da estiagem das últimas semanas nos municípios da região Norte, porém após as precipitações ocorridas na última semana, a expectativa é que os trabalhos na região evoluam rapidamente daqui para frente.

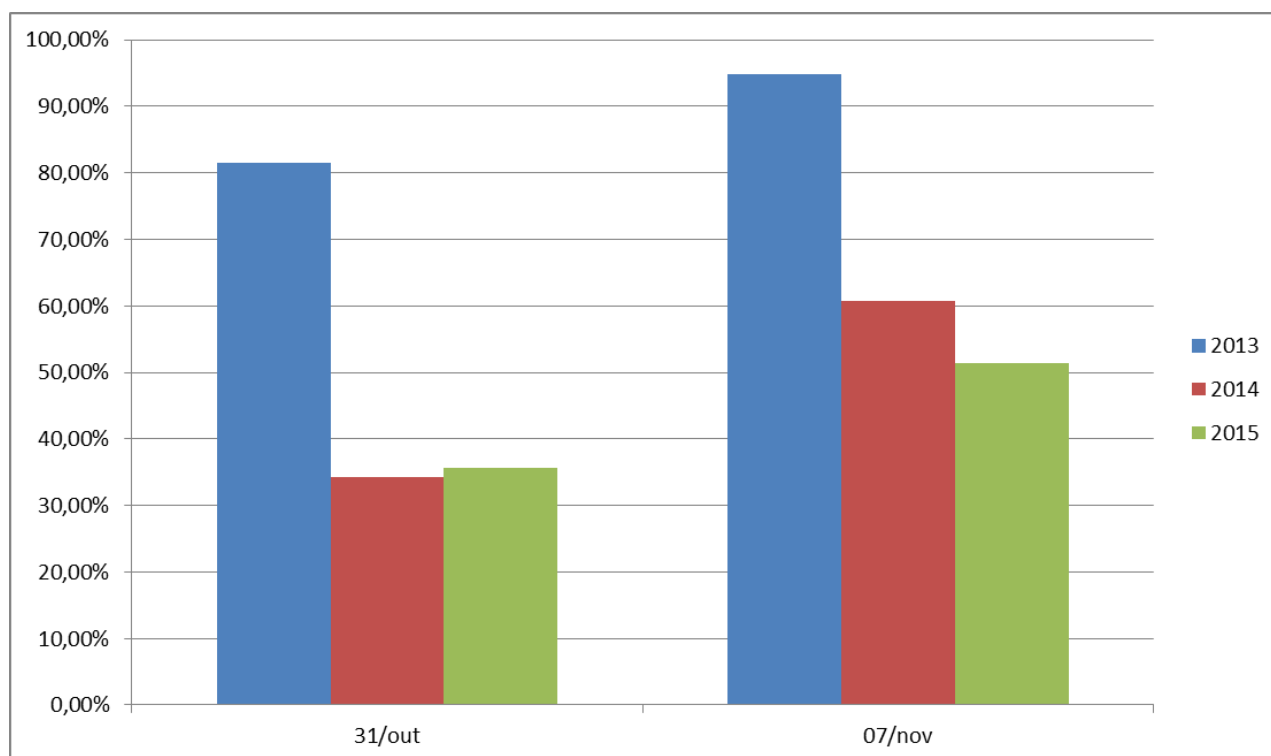
Nos *gráficos 3 e 4* pode ser visualizada a evolução do plantio da soja nas safras 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 nas regiões sudeste/sudoeste e centro/norte.

Gráfico 3: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado nas últimas 3 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 4: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado nas últimas 3 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

A safra 2015/2016 de forma geral no estado segue com o plantio dentro da normalidade. Porém para a região centro-norte já verifica-se um atraso de aproximadamente 9% de área plantada quando comparada a safra 2014/2015 e cerca de 43% para a safra 2013/2014, para a mesma data. No entanto, ainda não é possível constatar se esse atraso verificado até o momento resultará em problemas no desenvolvimento e/ou produtividade da soja na região.

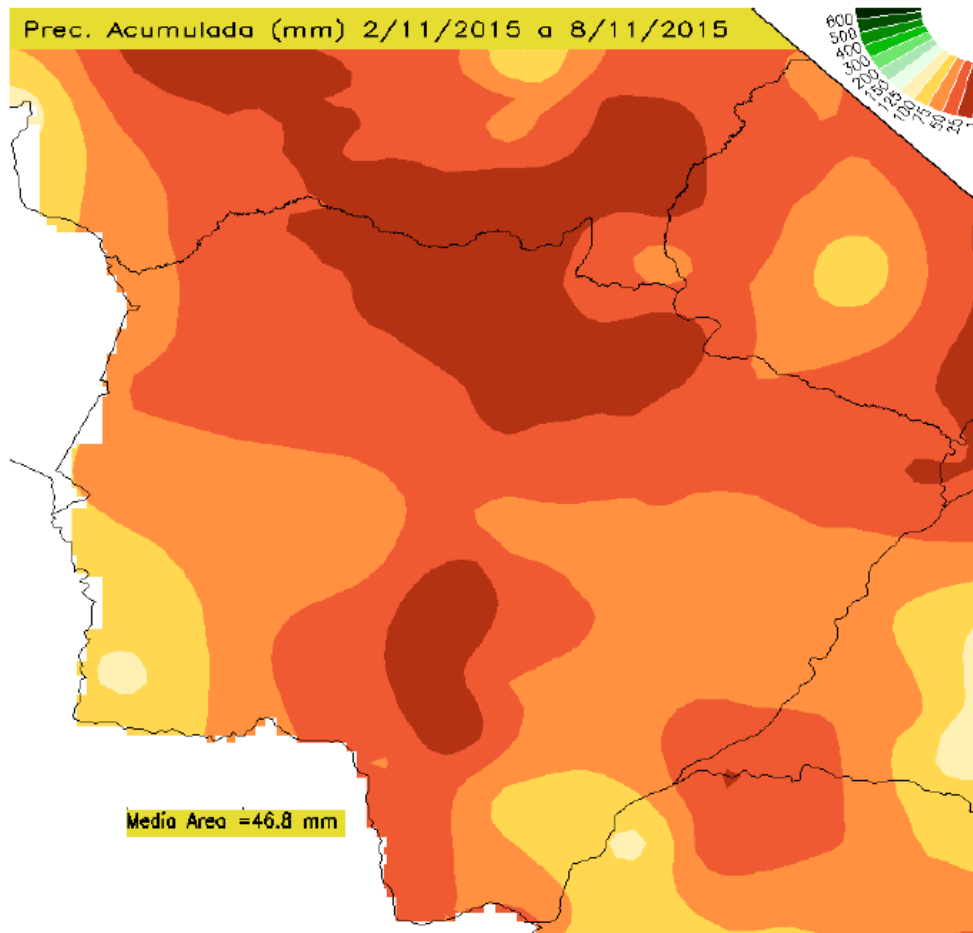
A área plantada na região sudeste/sudoeste também não evoluiu de forma considerável durante a semana, tendo em vista as chuvas ocorridas, que interromperam os trabalhos temporariamente, porém restam poucas áreas a serem finalizadas.

No que se refere à sanidade das lavouras, em Mato Grosso do Sul registra uma ocorrência de ferrugem asiática até o momento para a safra 2015/2016, no município de Dourados, conforme informações do Consórcio Antiferrugem, o mesmo número da safra passada (2014/2015) para a mesma data, que acusava até o mês de novembro 01 ocorrência.

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA ACUMULADA PARA O MATO GROSSO DO SUL

Entre os dias 02 a 08 de novembro de 2015, verifica-se, na *figura 1*, que ocorreram precipitações em todo o estado, atingindo de 25mm até 125mm de precipitação acumulada em área localizada na região sudoeste. A precipitação média estadual acumulada é de 46,8mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 02/11 a 08/11/2015 respectivamente



Fonte:clima1.cptec.inpe.br

PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável durante a semana e possibilidade de pancadas de chuvas em todo estado a partir de sexta – feira (13/11), conforme pode ser observado através desta [animação](#).

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Lavoura no município de Sidrolândia



Lavoura no município de Nova Alvorada do Sul



Lavoura no município de Rio Brilhante



Lavoura no município de Maracaju



Percevejo marrom em lavoura no município de São Gabriel do Oeste



Lagarta da soja em lavoura do município de Dourados

CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação não deram trégua em outubro e voltaram a acelerar, IGP-M e IGP-DI apresentaram alta superior a 1%.

O IPCA, principal índice de preços da economia avançou 0,82% em outubro, ante 0,54% de setembro (gráfico 1). O que puxou o índice foi a alta dos combustíveis, 4,28%. No acumulado do ano, o IPCA obteve alta de 8,52%, em 12 meses o índice atinge alta de 9,53%.

O IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 1,89%, resultado 0,94 ponto percentual superior aos 0,95% do mês de setembro. O IGP-DI também calculado pela FGV foi o que apresentou alta de 1,76% em outubro, em setembro este percentual foi de 1,42%. A alta do IGP-DI foi provocada mais uma vez pela alta dos preços no atacado, 60% do índice é ponderado pelo Índice de Preços no Atacado (IPA), que obteve alta de 2,38%.

Em Campo Grande, o IPCA avançou 1,18% em outubro, maior alta mensal desde janeiro deste ano, em setembro o índice havia ficado negativo em -0,28%. O item que mais contribuiu para o avanço do IPCA de Campo Grande em outubro foram os combustíveis de veículos, 5,41%

(gráfico 2). Outro item com forte avanço em outubro foram as carnes, alta de 4,14% influenciado principalmente pelo período de entressafra e o avanço das exportações.

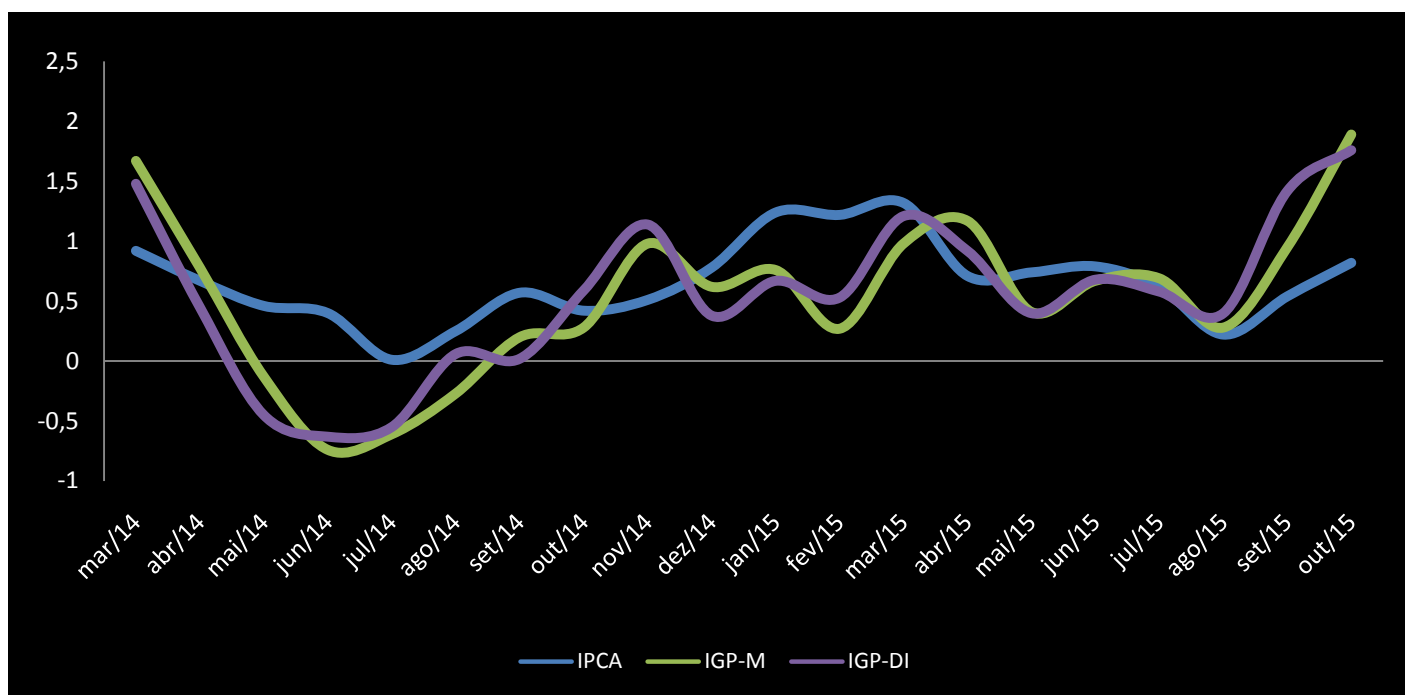
A taxa de câmbio cedeu no mês de outubro e recuou 3,03%, mas no acumulado do ano, ainda apresenta alta de 41%, no dia 09/11 o dólar encerrou cotado a R\$ 3,79 (gráfico 3).

A taxa de desemprego calculada pelo IBGE nas principais regiões metropolitanas do país manteve-se em 7,6% da população economicamente ativa no mês de setembro.

Em MS a agropecuária foi o setor que mais gerou empregos entre janeiro e setembro deste ano (gráfico 5), foram gerados 2.741 empregos segundo dados da Rais/Caged.

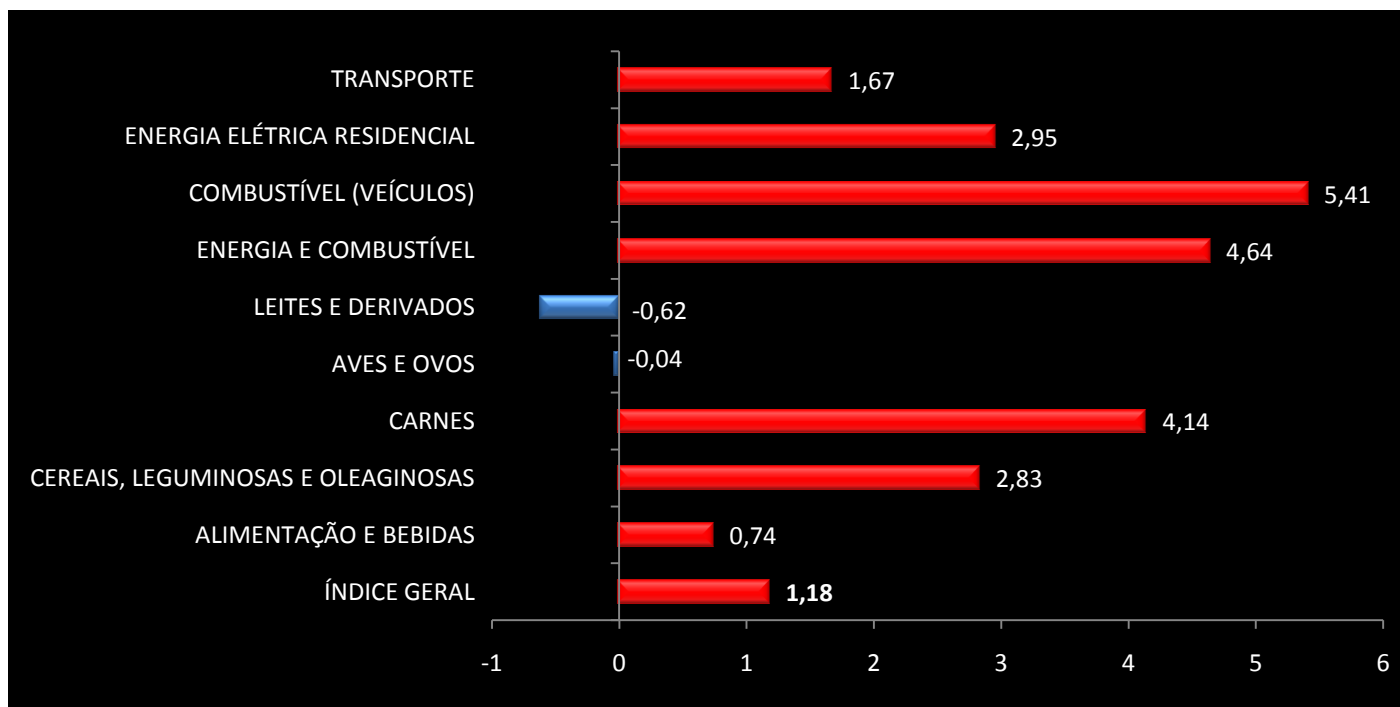
A agropecuária tem por característica ser menos suscetível as intemperes econômicas, é fato que a crise existe, mas alguns indicadores econômicos favorecem a agropecuária como o dólar valorizado e a demanda internacional aquecida. O setor de serviços, segundo colocado, gerou 1.724 empregos no acumulado do ano até setembro.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %



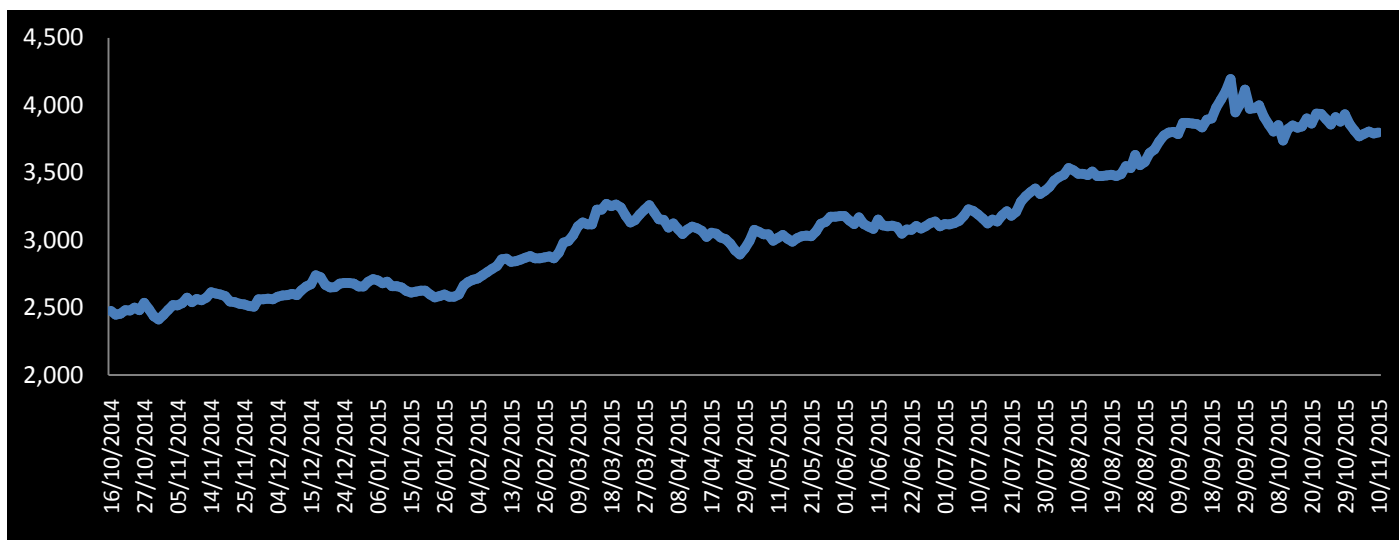
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Campo Grande - variação mensal (%) – Outubro



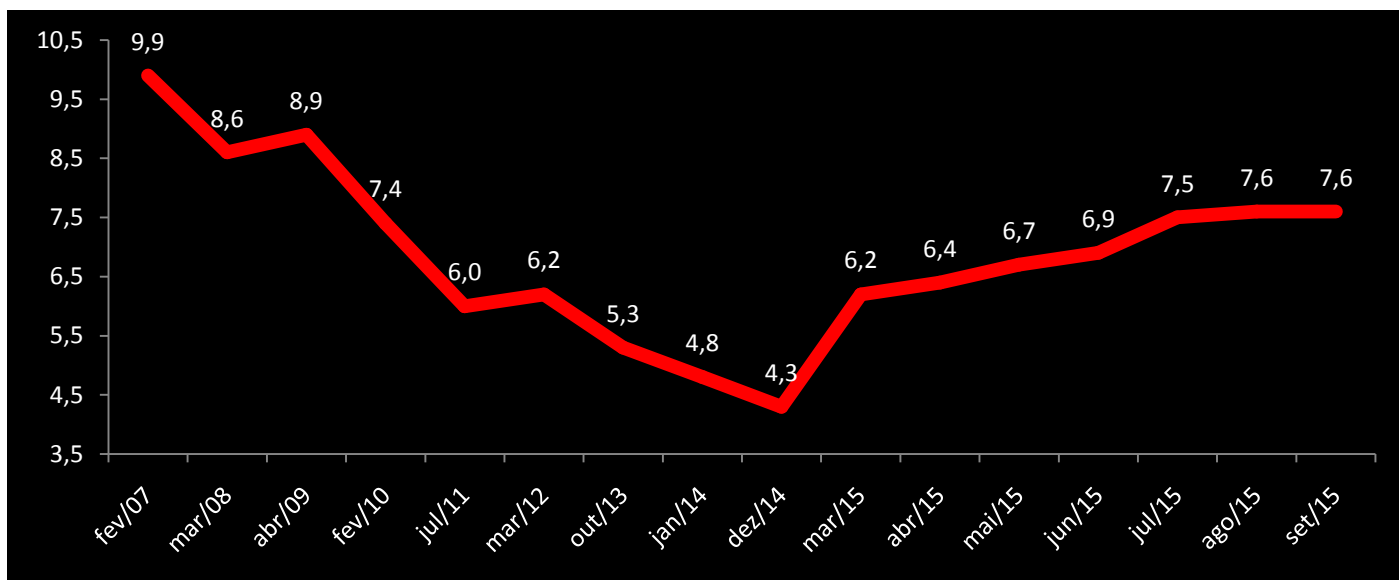
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



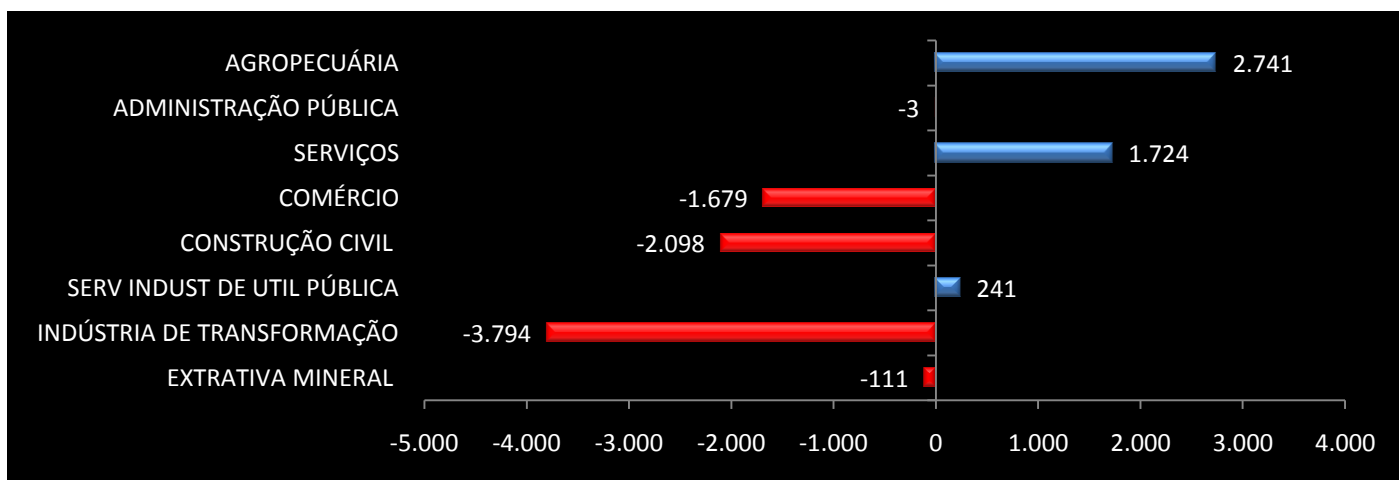
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - Evolução da taxa de desemprego nas principais regiões metropolitanas (%)



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 - Número de empregos gerados em MS por setor - jan/set 2015



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

SOJA MERCADO INTERNO

O mês de novembro se inicia com depreciação no preço médio da saca de soja em MS, tal fato pode ser explicado em função do recuo do dólar e de movimentos de oferta e demanda internacional.

Nos primeiros dez dias de novembro o recuo foi de 0,77% com a saca ficando em R\$ 72,63 no dia 10/Nov. No comparativo com novembro do ano passado o preço da saca está 20,5% maior.

Dentre as praças pesquisadas em MS, Dourados registrou o preço máximo no período, R\$ 75,00, já em Caarapó foi verificado o menor preço, R\$ 72,00, (gráfico 6).

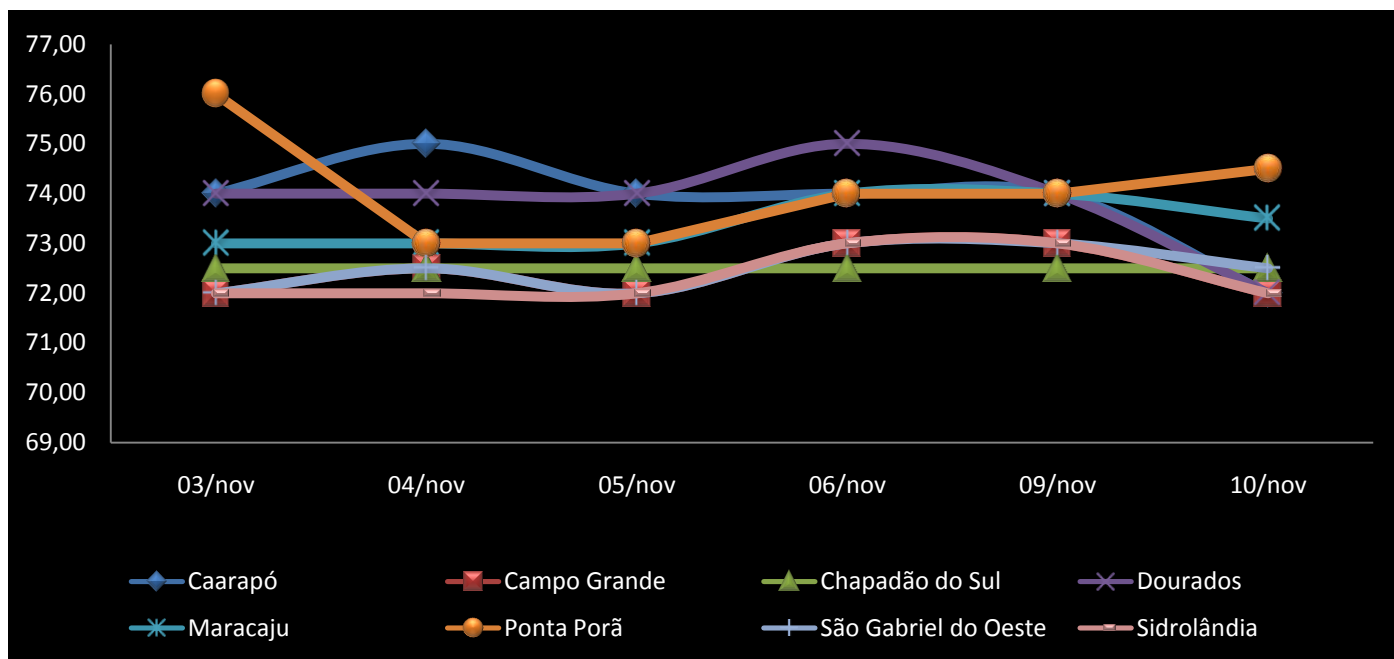
O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 1,62% dentro do mês de novembro, com a saca atingindo média de R\$ 80,05 em Paranaguá – PR (gráfico7).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 03 a 10 de Novembro 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

| Município | 03/nov | 04/nov | 05/nov | 06/nov | 09/nov | 10/nov | Var. % |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Caarapó | 74,00 | 75,00 | 74,00 | 74,00 | 74,00 | 72,00 | -2,70 |
| Campo Grande | 72,00 | 72,50 | 72,00 | 73,00 | 73,00 | 72,00 | 0,00 |
| Chapadão do Sul | 72,50 | 72,50 | 72,50 | 72,50 | 72,50 | 72,50 | 0,00 |
| Dourados | 74,00 | 74,00 | 74,00 | 75,00 | 74,00 | 72,00 | -2,70 |
| Maracaju | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 74,00 | 74,00 | 73,50 | 0,68 |
| Ponta Porã | 76,00 | 73,00 | 73,00 | 74,00 | 74,00 | 74,50 | -1,97 |
| São Gabriel do Oeste | 72,00 | 72,50 | 72,00 | 73,00 | 73,00 | 72,50 | 0,69 |
| Sidrolândia | 72,00 | 72,00 | 72,00 | 73,00 | 73,00 | 72,00 | 0,00 |
| Preço Médio | 73,19 | 73,06 | 72,81 | 73,56 | 73,44 | 72,63 | -0,77 |

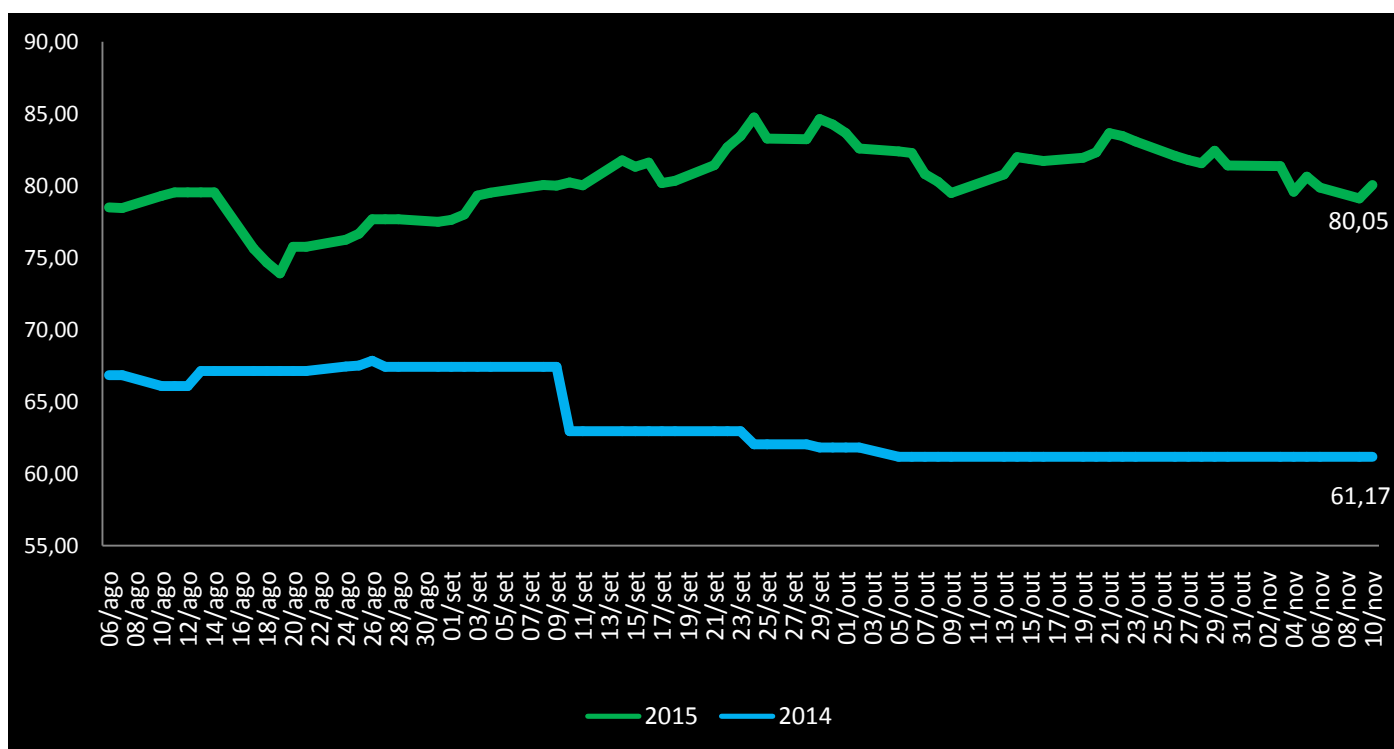
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 6 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 7 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



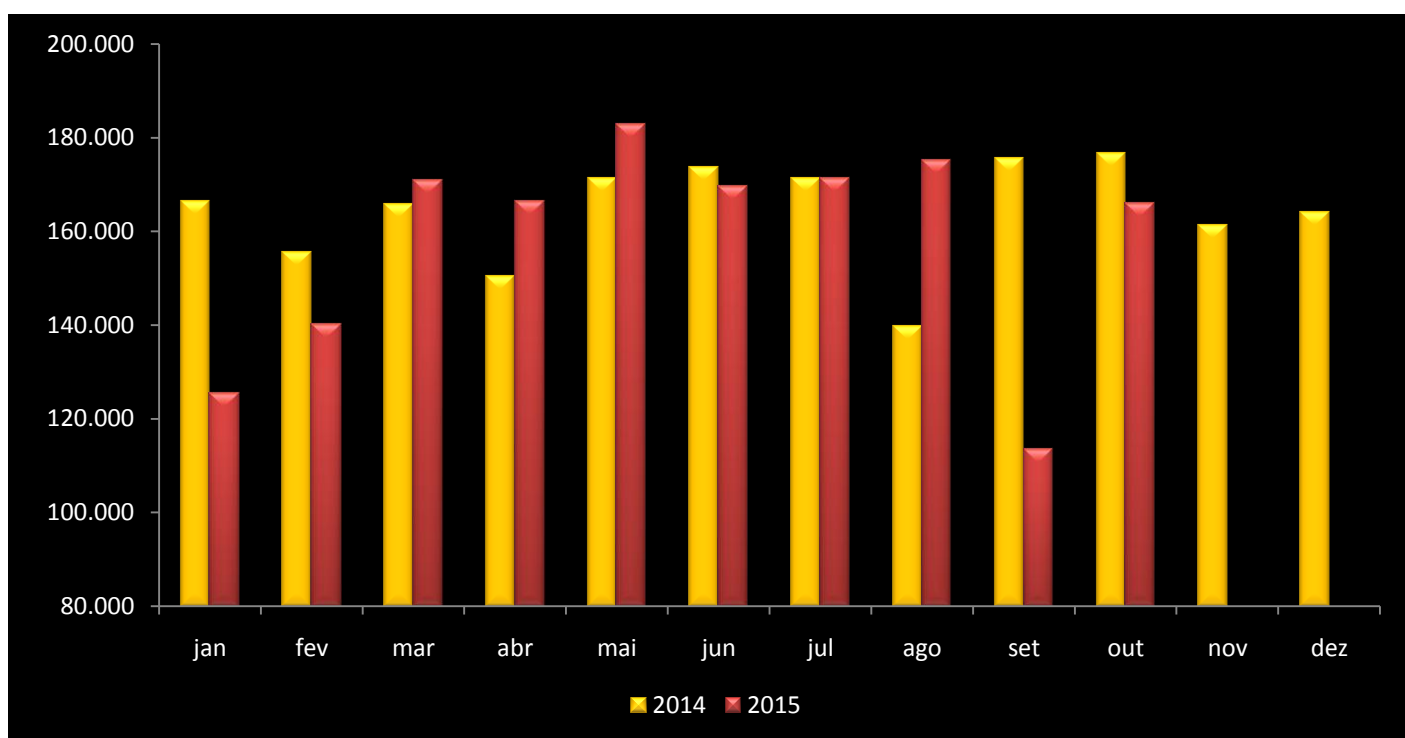
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

ESMAGAMENTO DE SOJA EM MATO GROSSO DO SUL

De janeiro a outubro deste ano foram esmagadas em MS 1,58 milhão de toneladas de soja, este volume é 3,9% inferior ao verificado em igual período do ano passado. Na comparação mês a mês, o volume esmagado pelas agroindústrias presentes em MS no mês de

setembro foi de 113,4 mil toneladas, queda de 35,3% no comparativo com setembro do ano passado. Em outubro houve forte recuperação no processamento da soja em MS, alta de 46% em relação ao mês anterior.

Gráfico 8 - Esmagamento de soja em MS - Toneladas/mês



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

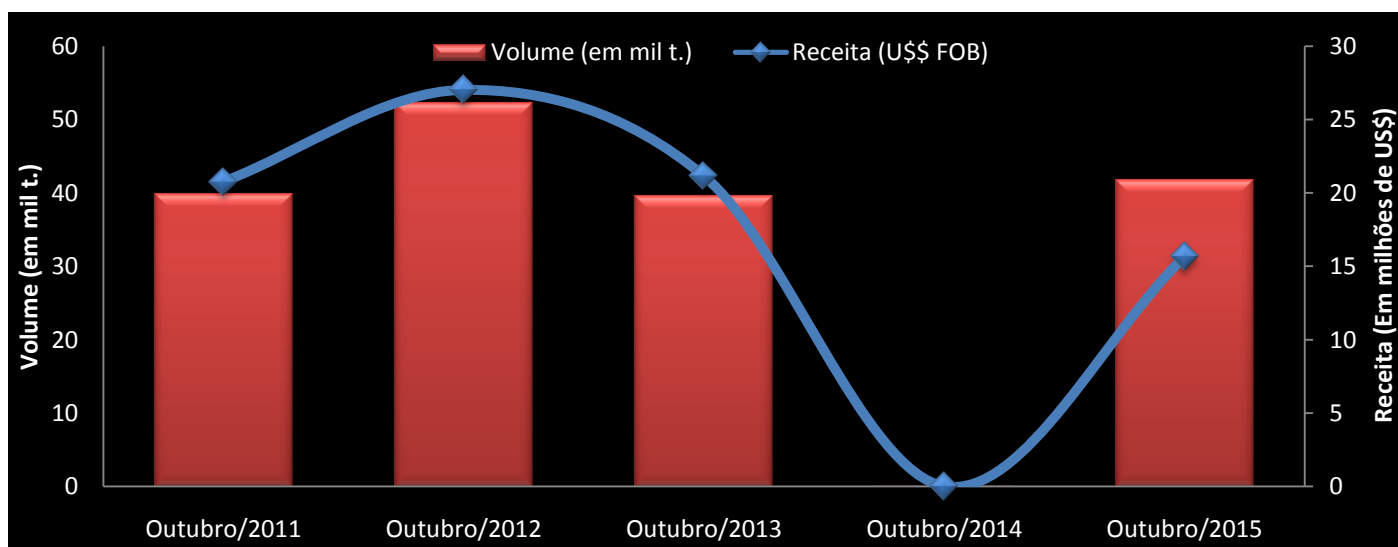
MERCADO EXTERNO DA SOJA

Segundo dados divulgados pela (SECEX), em outubro deste ano foram exportadas por MS 41,7 mil toneladas de soja em grãos, em igual período do ano passado haviam sido exportadas apenas 48 toneladas (gráfico 8). Em termos de receitas, estas chegaram a US\$ 15,6 milhões. No acumulado do ano, o volume exportado por MS já é 32,1% superior ao total de 2014. Foram exportadas de janeiro a outubro deste ano 3,20 milhões de toneladas.

Em nível de Brasil, o volume exportado em outubro foi de 2,559 milhões de toneladas alta de 250% em relação a outubro passado, já as receitas somaram US\$ 989 milhões alta de 171% no comparativo de outubro. No acumulado do ano o volume de soja em grão exportado pelo país é 14,13% maior que todo ano passado.

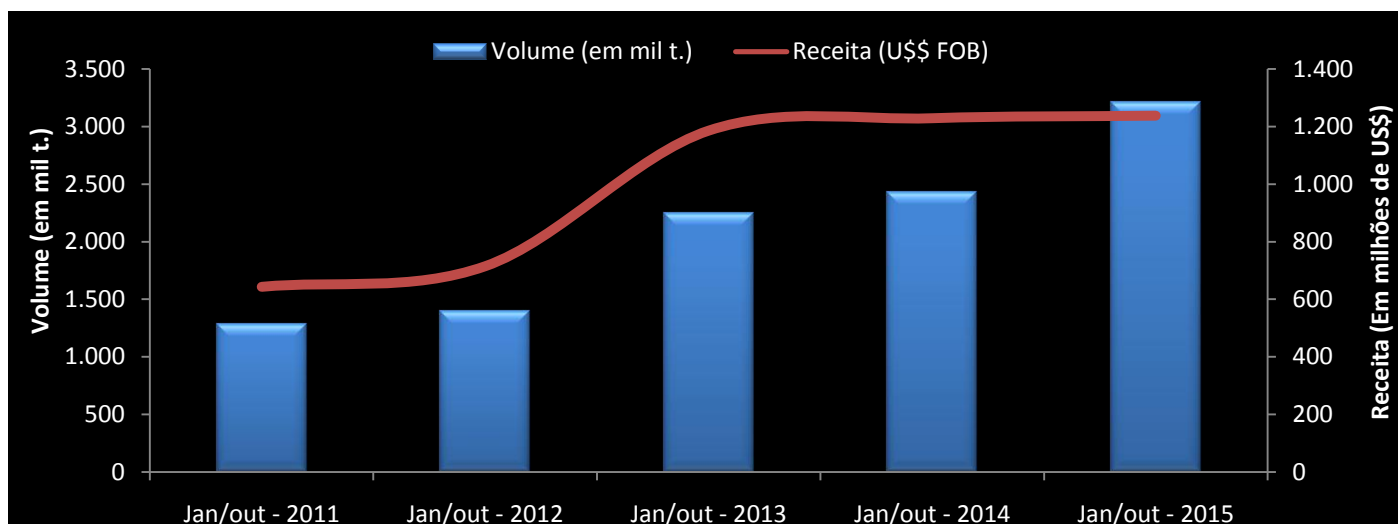
Mais uma vez o dólar alto e a demanda asiática colaboraram para este resultado.

Gráfico 9 – Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Exportação de soja em grão comparativo acumulado ano – MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

PRINCIPAIS IMPORTADORES

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em outubro deste ano o principal comprador da soja em grãos sul-mato-grossense foi a China com 62,1% do total ou 25,9 mil toneladas, em seguida Taiwan com 37,6% do total.

No acumulado do ano o principal destino das exportações de soja de MS segue sendo a

China com 87% do total ou 2,8 milhões de toneladas.

O Porto de Paranaguá-PR foi a principal porta de saída da soja em grão produzida em MS, 59,7% do total. No acumulado de janeiro a outubro o principal porto de embarque da soja sul-mato-grossense foi São Francisco do Sul em Santa Catarina com 38% do total.

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos do MS – Outubro 2015

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|---------|-----------|--------------------------|------------|
| CHINA | 9.549.358 | 25.903 | 62,1 |
| TAIWAN | 6.062.914 | 15.679 | 37,6 |
| ESPANHA | 51.295 | 129 | 0,3 |

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto – MS - Outubro 2015

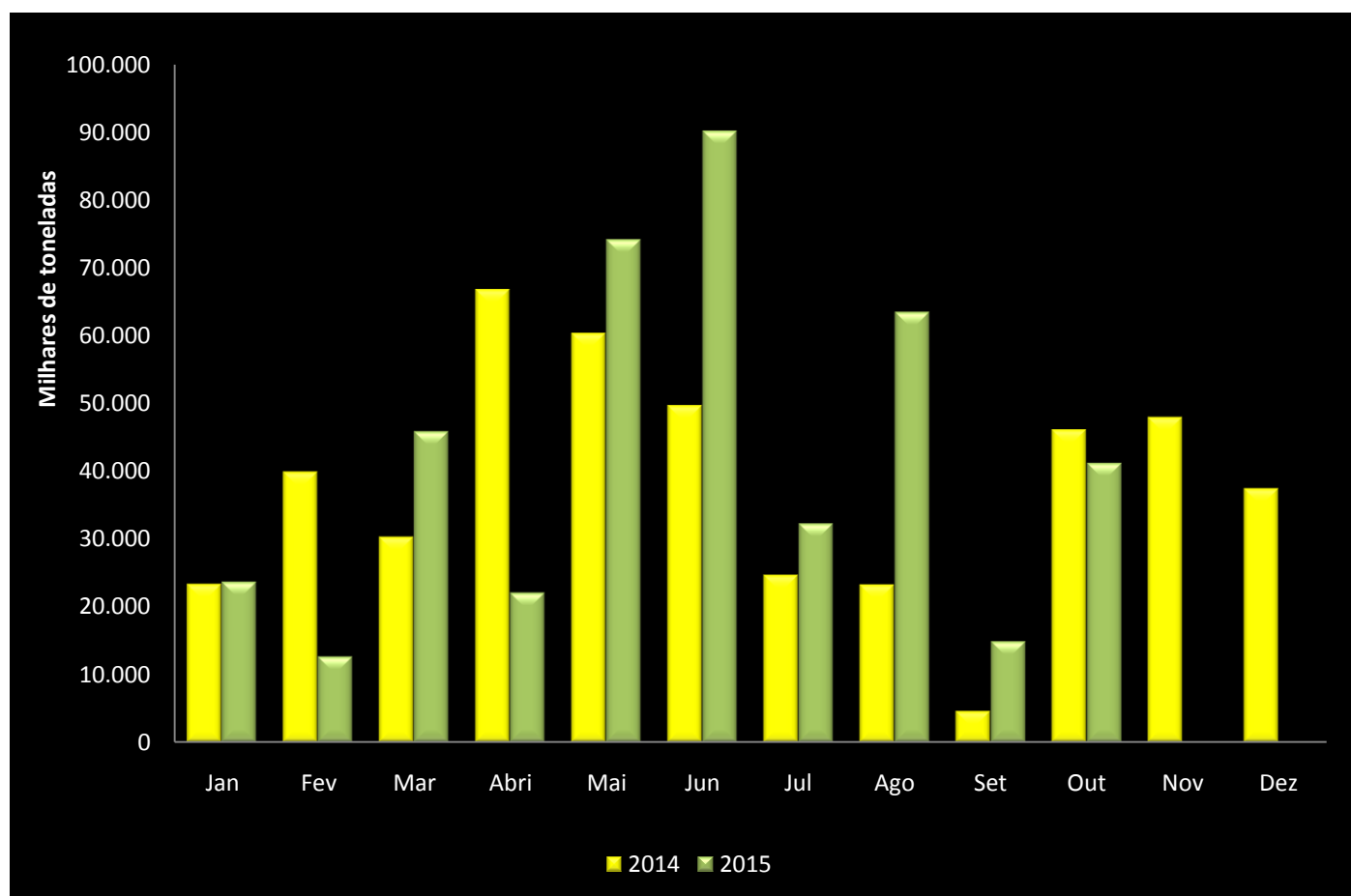
| PORTOS | US\$ FOB | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|---------------------------|-----------|--------------------------|------------|
| PARANAGUA - PR | 9.345.451 | 24.890 | 59,7 |
| RIO GRANDE - RS | 3.327.062 | 9.082 | 21,8 |
| SÃO FRANCISCO DO SUL - SC | 2.974.354 | 7.694 | 18,4 |
| SANTOS - SP | 16.700 | 45 | 0,1 |

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

EXPORTAÇÕES FARELO DE SOJA

Dados da SECEX indicam que o Mato Grosso do Sul exportou em outubro deste ano 41,1 mil toneladas de farelo de soja, volume este 10% inferior ao verificado em igual período do ano passado, mas 176% superior ao verificado no mês anterior. Em termos de receitas, estas ficaram em US\$ 15,1 milhões. No acumulado do ano, o volume exportado de farelo já é 13,8% maior que o verificado entre janeiro e outubro do ano passado.

Gráfico 11 - Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

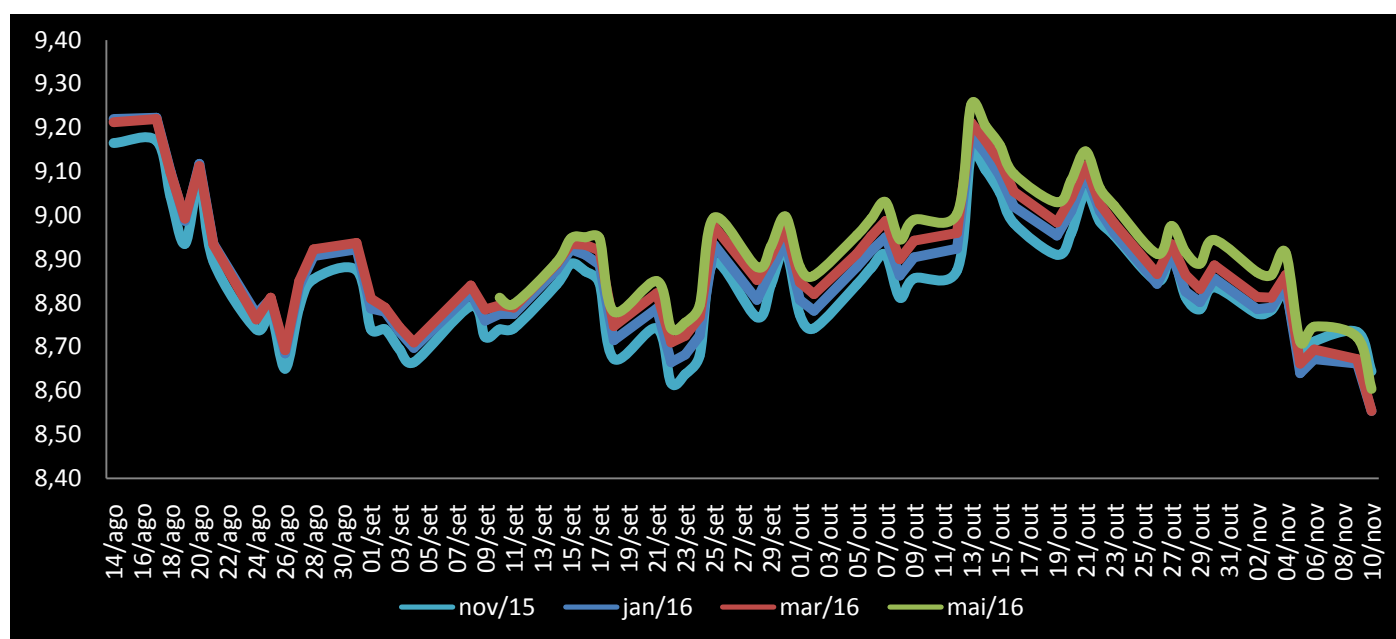
Outubro iniciou com queda nas cotações internacionais da soja em grãos no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em novembro de 2015 encerrou o período entre 02 e 10/nov com queda de 1,5%, saindo de US\$ 8,78, para US\$ 8,64 por bushel¹. Os contratos de janeiro e março apresentaram o mesmo comportamento, recuando 2,6% e 2,9%, com o bushel encerrando o período cotado a US\$ 8,55, respectivamente (gráfico 12).

No último dia 10/nov o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou seu relatório mensal de oferta e demanda. Neste informe da safra 2015/2016 a produção e os estoques foram revisados para cima, a produção da safra norte-americana foi corrigida de 105,8 milhões de toneladas para 108,3 milhões, os estoques também avançaram de 11,68 milhões de toneladas para 12,66 milhões. A produtividade também foi revisada para cima. O resultado do relatório imediatamente foi precificado pelo mercado internacional com contratos futuros recuando mais de 11 pontos.

Outros fatores de pressão foram os dados de colheita norte-americana que está quase no final e o andamento do plantio no Brasil, que segundo algumas consultorias já ultrapassam 40%. Em Mato Grosso do Sul mais especificamente, o plantio já está em mais de 65% da área.

No mercado interno também houve queda nas cotações, parte é reflexo do relatório divulgado pelo USDA e parte é reflexo do recuo do dólar norte-americano.

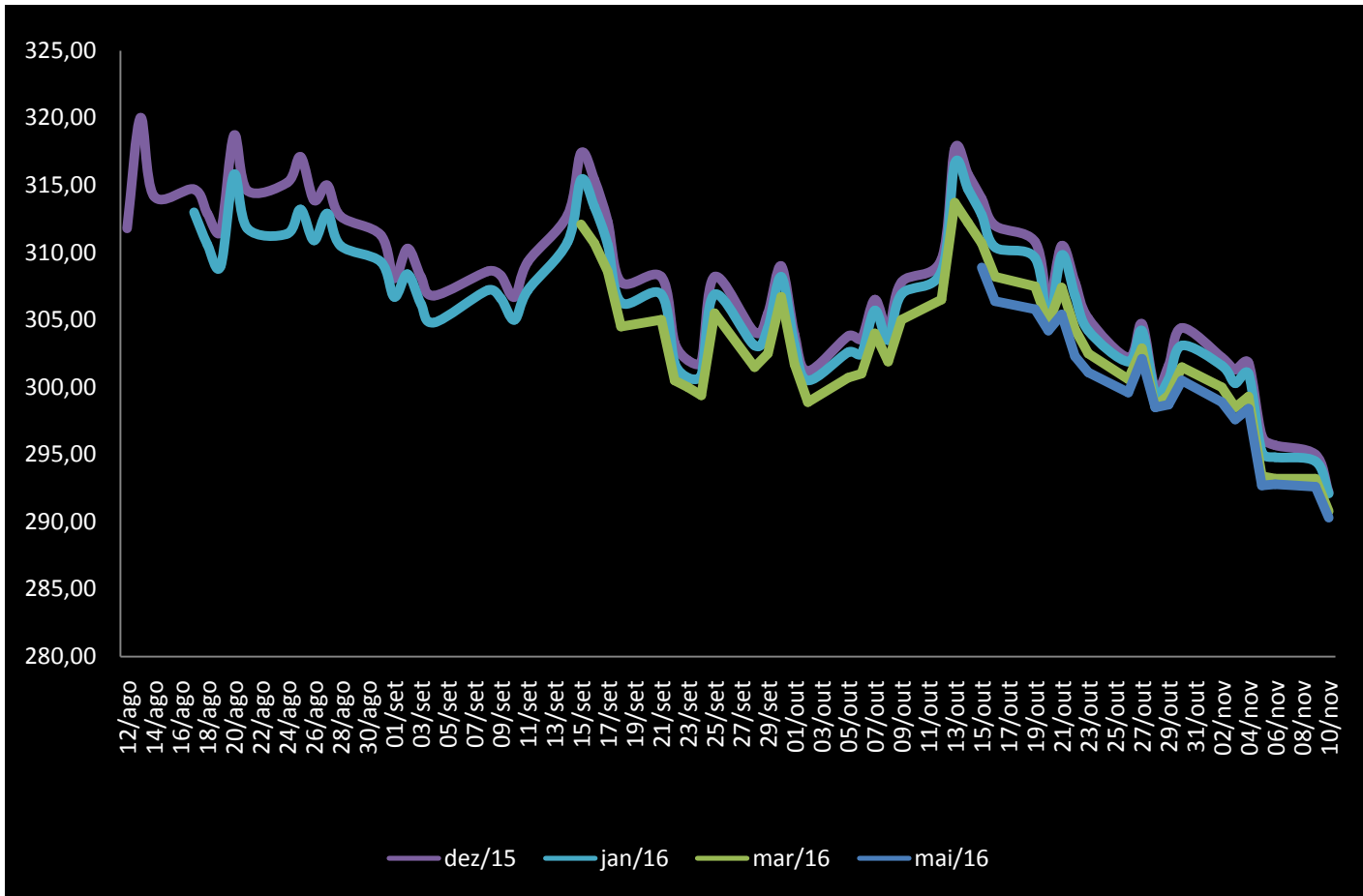
Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 13 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de milho também recuou no acumulado de 03 a 10/nov em MS, o recuo foi de 2,05% com a saca encerrando o período cotada a R\$ 23,94. Na comparação com novembro do ano passado houve alta de 23%.

Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou a maior cotação no período, R\$ 26,00, já o menor preço foi observado em São Gabriel, R\$ 22,50. Os destaques negativos foram Ponta Porã

onde o preço da saca recuou 6,12% e Campo Grande com queda de 4% e saca de 60 kg negociada a R\$ 24,00.

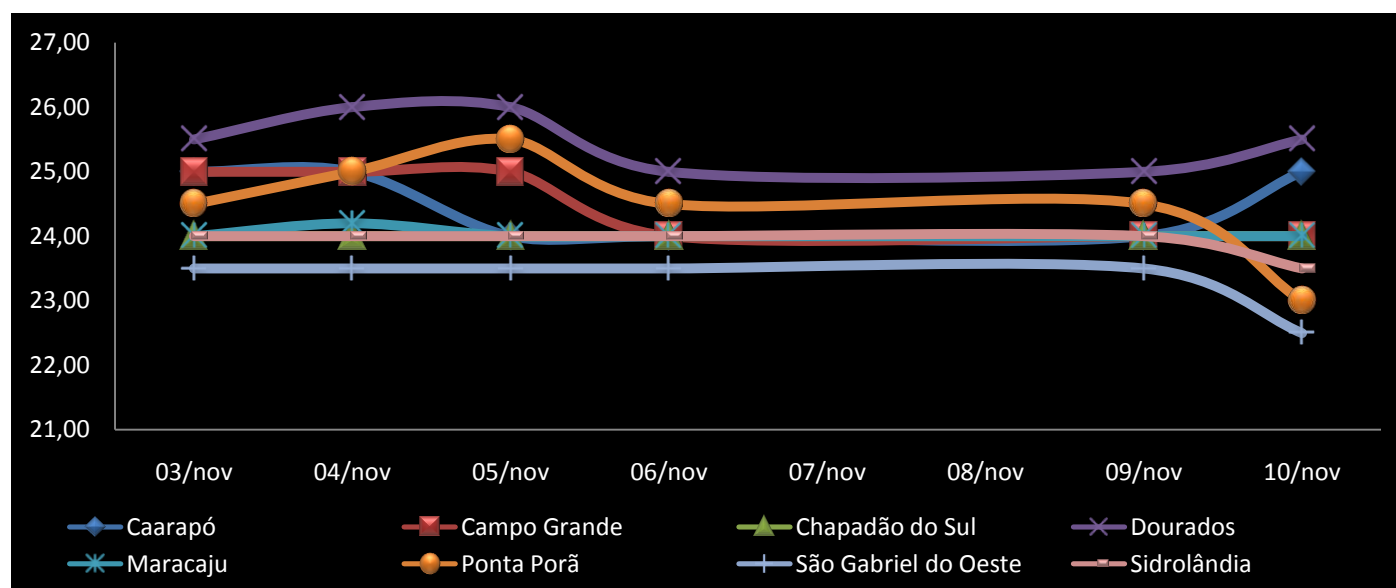
O indicador Cepea/Esalq avançou 0,86% entre 03 e 12/nov com a saca cotada em R\$ 33,98 (gráfico 14), no comparativo com o mesmo período do ano passado o indicador acumula alta nominal de 26,54%.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS - Período: 03 a 10 de Novembro de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

| Município | 03/nov | 04/nov | 05/nov | 06/nov | 09/nov | 10/nov | Var. % |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Caarapó | 25,00 | 25,00 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 25,00 | 0,00 |
| Campo Grande | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | -4,00 |
| Chapadão do Sul | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 0,00 |
| Dourados | 25,50 | 26,00 | 26,00 | 25,00 | 25,00 | 25,50 | 0,00 |
| Maracaju | 24,00 | 24,20 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 0,00 |
| Ponta Porã | 24,50 | 25,00 | 25,50 | 24,50 | 24,50 | 23,00 | -6,12 |
| São Gabriel do Oeste | 23,50 | 23,50 | 23,50 | 23,50 | 23,50 | 22,50 | -4,26 |
| Sidrolândia | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 24,00 | 23,50 | -2,08 |
| Preço Médio | 24,44 | 24,59 | 24,50 | 24,13 | 24,13 | 23,94 | -2,05 |

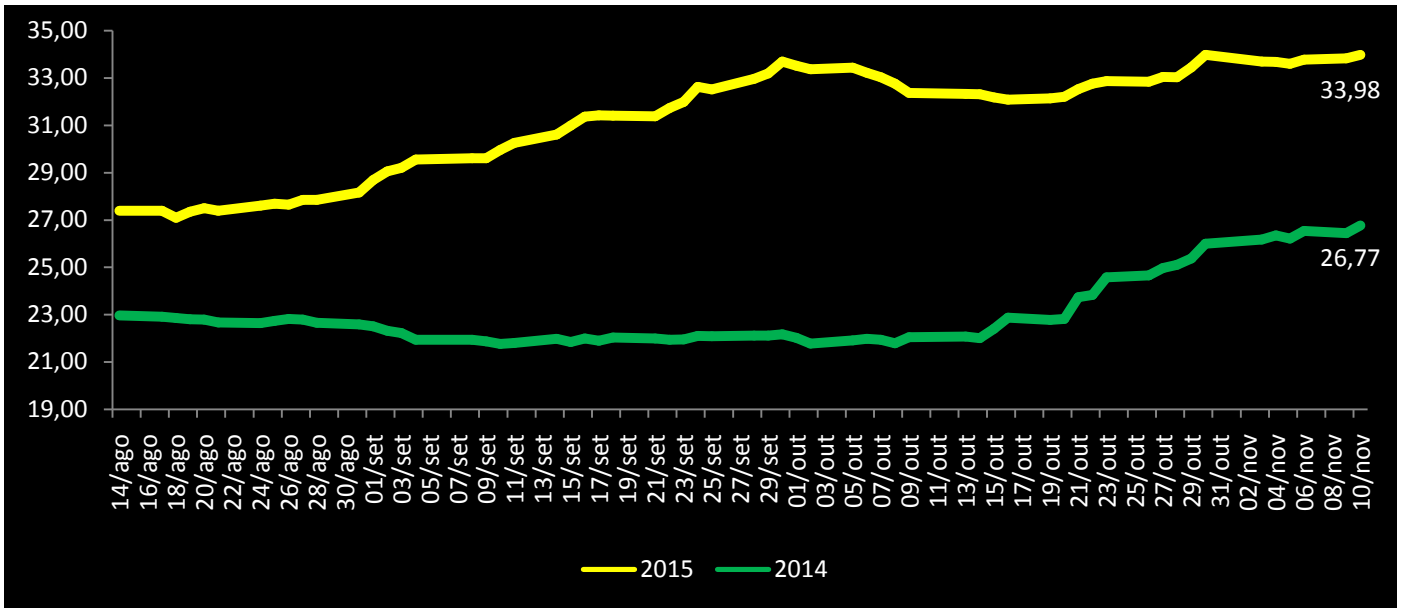
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 14 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 15 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/ BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg – BM&FBovespa – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

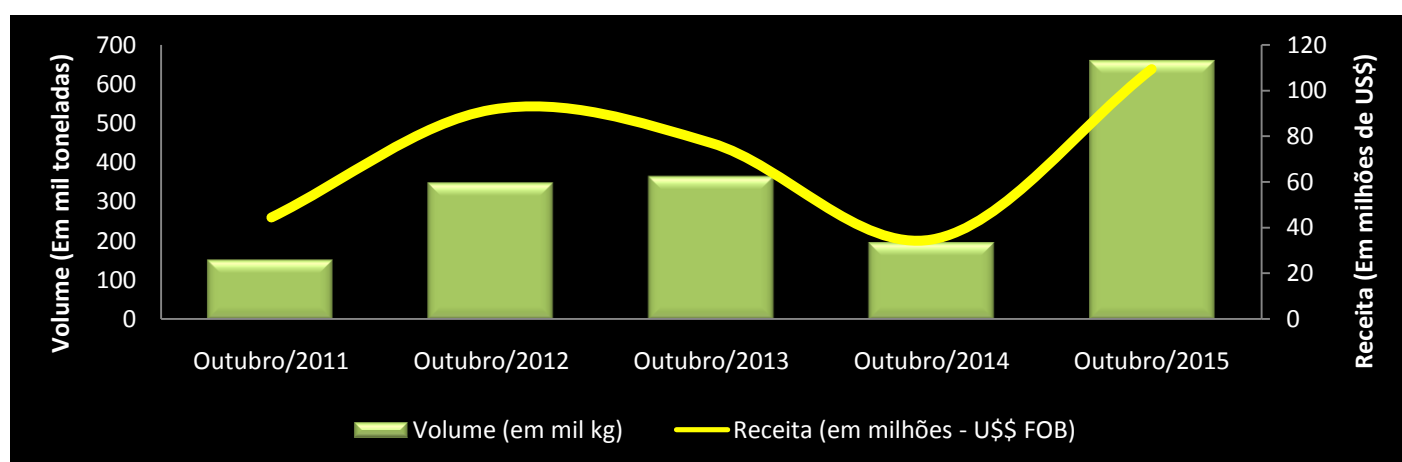
MERCADO EXTERNO DO MILHO

Segundo dados divulgados pela SECEX, o MS exportou em outubro deste ano 657 mil toneladas de milho, maior volume registrado para o mês nos últimos cinco anos, as receitas alcançaram US\$ 109,4 milhões (gráfico 17).

Na comparação com outubro do ano passado o volume exportado cresceu 233%. No acumulado do ano o volume enviado ao exterior alcançou 1,89 milhão de toneladas, alta de 33,8% na comparação com todo ano passado. Mais uma vez destaca-se o fator demanda internacional e valorização do dólar como condicionantes favoráveis para este resultado.

Em nível de Brasil, foram exportadas entre janeiro e outubro deste ano 17,8 milhões de toneladas, alta de 25,5% em relação a igual período do ano passado; em relação às receitas, houve aumento de 13,65% ficando em US\$ 3 bilhões.

Gráfico 17 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 5 - Principais países importadores de milho de MS – Outubro/2015

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (tonelada) | % do Total |
|---------------|------------|-------------------------|------------|
| Japão | 26.219.195 | 158.908 | 24,16 |
| Vietnã | 25.647.774 | 148.748 | 22,62 |
| Coreia do Sul | 13.568.443 | 79.181 | 12,04 |
| Egito | 8.886.311 | 53.597 | 8,15 |
| Taiwan | 7.311.130 | 45.230 | 6,88 |

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 6 - Exportação milho em grãos por porto - MS - Outubro/2015

| PORTOS | US\$ FOB | Peso Líquido (tonelada) | % do Total |
|---------------------------|------------|-------------------------|------------|
| SANTOS - SP | 39.585.391 | 237.462 | 36,10 |
| SÃO FRANCISCO DO SUL - SC | 35.630.486 | 215.052 | 32,70 |
| PORTO DE PARANAGUA - PR | 34.188.981 | 205.224 | 31,20 |

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

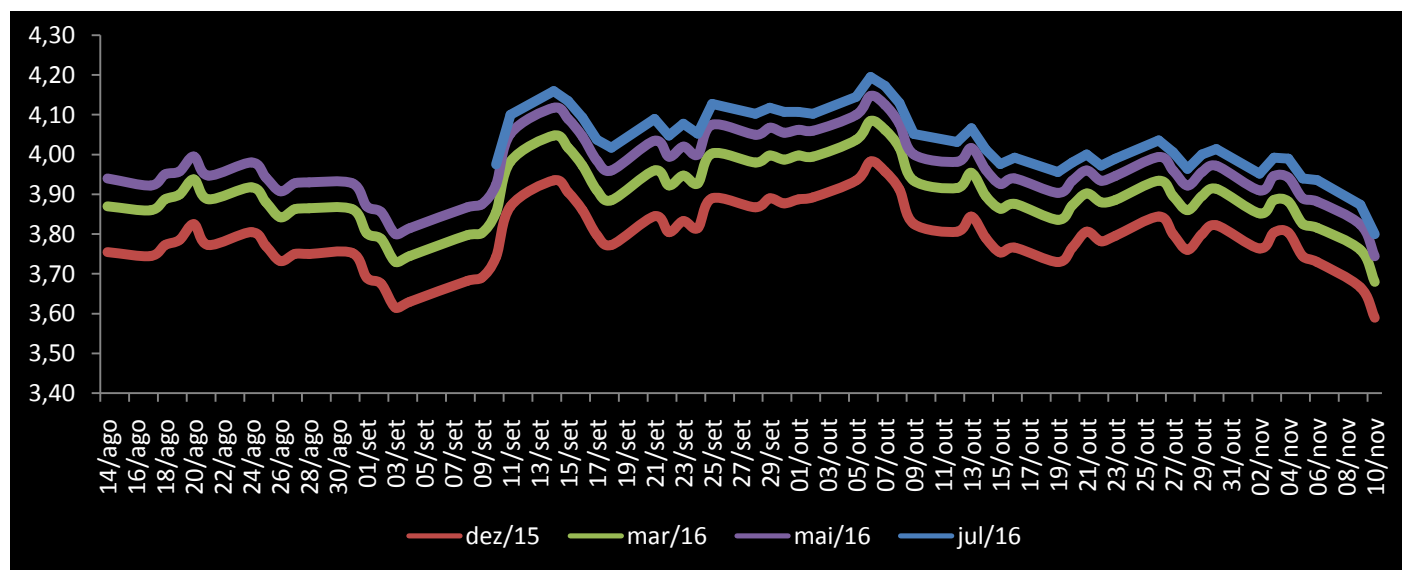
Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA apresentaram desvalorização entre 02 e 10/nov refletindo o relatório de oferta e demanda divulgado pelo USDA no dia 10/nov.

O relatório trouxe projeção de aumento na produção norte-americana para safra 2015/16 de 344,42 milhões de toneladas para 346,82 milhões, a produtividade das lavouras norte-americanas também foi revisada para cima, de 177,8 sacas por hectare para 179,1 sacas.

O contrato com vencimento dezembro/15 recuou 4,6%, com o bushel ficando em US\$ 3,59 no dia 10/nov. O contrato março/16 caiu 4,5% com o bushel ficando em US\$ 3,68 também no dia 10/nov. O contrato para maio/16 recuou 3,8%, e está cotado em US\$ 3,80.

O mercado interno parece não ter refletido os números do relatório norte-americano e nem o recuo do dólar. Tal fato pode ser explicado pelo bom momento das exportações.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Lorrayne Vidal

Estagiaria – Acadêmica de Agrônoma
e-mail: lorrayne@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos - Robson Rodrigues

Técnicos Agrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio - Milton de Oliveira

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Christiano da Silva Bortolotto

Vice-presidentes

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



PARCEIROS

